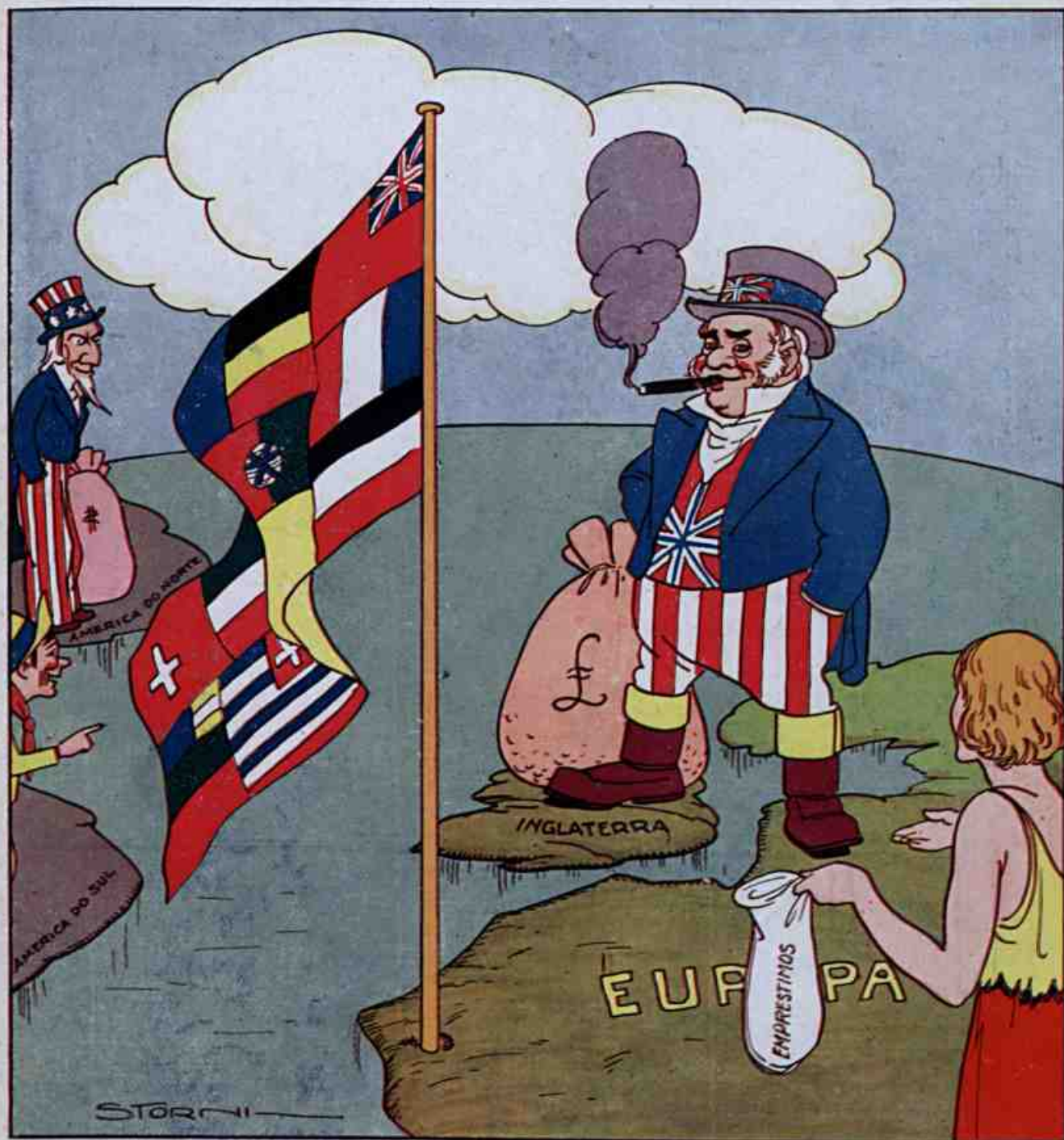
19 JULHO 1930

Careta

NUMERO 1152 ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

Estados Unidos da Europa...

O BRASIL — Assim como a America, a Europa tambem precisa ter os seus Estados Unidos...

VENCER DISTANCIAS - LIGAR CONTINENTES
Eis o lema do „4711"
na conquista do mundo, eis o successo incontestavel dos productos „4711" de fama universal, cuja Agua de Colonia predomina hoje em todos os mercados, onde apparece qual flamula brilhante da victoria o seu rotulo — Azul e Ouro.
DESENHO REGISTRADO
Nº 4711
Agua de Colonia

* * * «Anno da confusão» foi chamado o anno em que se operou a reforma «juliana» no calendario, no anno 45 antes de nossa éra.

Modificado pelo astronomo Sosigenes, por ordem de Julio Cesar, o calendario entrou em execução sendo necessario que o anno 45 fosse prolongado até 445 dias — periodo constituido pelo anno ordinario, augmentado de um «merdonius» de 23 dias e de dois mezes intercalares, um de 33 e outro de 34 dias, collocados entre Novembro e Dezembro.

Com razão, chamou se tal anno "anno da confusão".

Corre... mas não cahia

Si á tua pelle, menina, queres dar
A pureza do lyrio, a luz do sól,
Não te demores... Corre, vae comprar
O rei dos sabonetes — o "EUCALOL".

---

* * * Patria de origem do mysterioso «tabú», que provém da idéa que fazem os indigenas dum distante parentesco do «clan» com determinados animaes, a costa Oceanica acha-se povoada por diversas raças que conhecem, quasi todas, a mascara ritual.

Commummente, procura se dar ao personagem mascarado alguma coisa dos traços do «totem» antepassado, animal cujo sangue se misturou á raça dos homens do «clan».

Usam das mascaras nas cerimonias religiosas e nas dansas, e são feitas de nozes de côco, de cascas de arvores, pennas e tecidos.

* * * As fabricas de discos recommendam 78 ou 80 rotações por minuto para a perfeita reproducção de seus discos. Umas adoptam 78, outras 80 rotações. Assim então, os amadores que não dispuzerem de apparelhos para a verificação immediata dessas duas rotações poderão fixar a rotação de seu prato giratorio em 78 voltas, pois é preferivel um pouco mais devagar que mais depressa. Poderiamos aconselhar uma média ou sejam 79 rotações para os que não quizerem viver modificando a velocidade, segundo a marca do discos que se toca. A rotação 78, parece actualmente estar ficando como um typo "standard" entre as varias fabricas.

---

* * * O maior lacrán do mundo foi encontrado na ilha da Trindade. Tem 65 centimetros de comprimento. Sua picada é venenosa e quasi sempre mortal.

*** Cunaro (1467-1566) pertencia a uma familia patricia, que deu nada menos de quatro doges á Republica de Veneza.

A sua celebridade é atribuida ao regimen, alimentar que adoptara aos 35 annos, depois de ter levado uma vida desregrada e cheia de aventuras. A sobriedade que se impôz, a partir dessa idade, lhe permittiu attingir uma velhice robusta e sadia.

Resumia seus conselhos nesses dois:

"Não comer demasiado; não beber vinhos contrarios ao estomago. Comer somente o que o estomago pode facilmente digerir."

Aos 91 annos, Cunaro dizia numa carta: "Escrevo 8 horas por dia sobre architectura e agricultura. O resto do tempo emprego-o em passear e cantar.

Laboratorio Panvermina — Rua Dr. Campos da Paz, 59

O segredo de uma cutis perfeita

As «estrellas» de cinema não obstruem os poros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos «alimentos» para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel o basta applicar se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á apparição da nova cutis que toda mulher possue debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louçã.

* * * Segundo as estatisticas da Repartição do commercio americano, a producção mundial de automoveis attingiu, no decurso de 1929, a cifra de 5.300.000 carros, sendo 685.000 fabricados fóra dos Estados Unidos, ou seja um augmento de 83.000 sobre a cifra de 1928.

Os principaes augmentos deram-se conforme aquella estatistica, na Grã-Bretanha, na França e na Tchecoslovaquia.

Os arabes não gostam de assobiar. Tal acção é mesmo prohibida pelo Alcorão que prescreve uma multa de 40 dias de penitencia, para purificar a bocca.

IRRESISTIVEL...

Certo monarcha, audaz conquistador,
Porque Nadyr ao seu amor fugisse,
reuniu, um dia, os sabios em redor
do seu throno dourado e assim lhes disse:

«Quem de vós conseguir que ao meu amor
não se esquive Nadyr, flor de meiguice,
terá um premio de real valor...»
— Tudo talvez que o vencedor pedisse...

E um sabio hindú, com a vida consagrada
Aos mysterios do amor, poude afinal,
descobrir uma formula encantada.

Não resistiu Nadyr, a divinal,
aos beijos de uma bocca perfumada
pela esplendida PASTA ORIENTAL.

*** As fabricas de discos recommendam 78 ou 80 rotações por minuto para a perfeita reproducção de seus discos. Umas adoptam 78, outras 80 rotações. Assim então, os amadores que não dispuzerem de apparelhos para a verificação immediata dessas duas rotações poderão fixar a rotação de seu prato giratorio em 78 voltas, pois é preferivel um pouco mais devagar que mais depressa. Poderiamos aconselhar uma média ou sejam 79 rotações para os que não quizerem viver modificando a velocidade, segundo a marca do discos que se toca. A rotação 78, parece actualmente estar ficando como um typo "standard" entre as varias fabricas.

*** O maior lacráu do mundo foi encontrado na ilha da Trindade. Tem 65 centimetros de comprimento. Sua picada é venenosa e quasi sempre mortal.

*** Cunaro (1467-1566) pertencia a uma familia patricia, que deu nada menos de quatro doges á Republica de Veneza.

A sua celebridade é atribuida ao regimen, alimentar que adoptara aos 35 annos, depois de ter levado uma vida desregrada e cheia de aventuras. A sobriedade que se impôz, a partir dessa idade, lhe permittiu attingir uma velhice robusta e sadia.

Resumia seus conselhos nesses dois:

"Não comer demasiado; não beber vinhos contrarios ao estomago. Comer somente o que o estomago póde facilmente digerir."

Aos 91 annos, Cunaro dizia numa carta: "Escrevo 8 horas por dia sobre architectura e agricultura. O resto do tempo emprego o em passear e cantar.

O segredo de uma cutis perfeita

As «estrellas» de cinema não obstruem os poros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos «alimentos» para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel o basta applicar se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á apparição da nova cutis que toda mulher possue debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louçã.

* * * Segundo as estatisticas da Repartição do commercio americano, a producção mundial de automoveis attingiu, no decurso de 1929, a cifra de 5.300.000 carros, sendo 685.000 fabricados fóra dos Estados Unidos, ou seja um augmento de 83.000 sobre a cifra de 1928.

Os principaes augmentos deram-se conforme aquella estatistica, na Grã-Bretanha, na França e na Tchecoslovaquia.

Os arabes não gostam de assobiar. Tal acção é mesmo prohibida pelo Alcorão que prescreve uma multa de 40 dias de penitencia, para purificar a bocca.

SABONETE MISS
EM 6 PERFUMES
QUE DELICIA DE SABONETES!

IRRESISTIVEL...

Certo monarcha, audaz conquistador,
Porque Nadyr ao seu amor fugisse,
reuniu, um dia, os sabios em redor
do seu throno dourado e assim lhes disse:

ROUGE ILLUSÃO
PARA LABIOS E FACES
PODE COMER, BEBER E TOMAR BANHO
QUE ELLE RESISTE A TUDO

«Quem de vós conseguir que ao meu amor
não se esquive Nadyr, flor de meiguice,
terá um premio de real valor...»
— Tudo talvez que o vencedor pedisse...

CREMOLINO
PROTEGE A SUA CUTIS CONTRA AS INTEMPERIES

E um sabio hindú, com a vida consagrada
Aos mysterios do amor, poude afinal,
descobrir uma formula encantada.

Não resistiu Nadyr, a divinal,
aos beijos de uma bocca perfumada
pela explendida PASTA ORIENTAL.

SABONETE LADY
PERFUMA A SUA PELLE, DANDO AO
AMBIENTE, UM AROMA DELICIOSO

A FELICIDADE DA MULHER EM SUA CASA DEPENDE DE...

... CONFORTO

A CASA para offerecer conforto á mulher — para dar prazer durante todas as estações, deve estar protegida das condições do tempo.

Para esta protecção, existe o Celotex, a *unica* madeira isolante feita das mais fortes e longas fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é hoje indicado pelas esposas desejosas de conforto, aos seus maridos, não só para conforto do seu lar como tambem por ser economico e prestar-se a qualquer acabamento.

Residencia á Rua Marechal Pires Ferreira N.º 47 — Laranjeiras — Rio de Janeiro, que se encontra ao abrigo do calor e do frio. Está protegida com Celotex.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A

RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

PORTO ALEGRE
RUA 7 DE SETEMBRO, 816

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

Queiram remetter os seus boletins sobre CELOTEX

Nome

Direcção

* * * Factos recentes sobre problemas de vida marinha estão sendo recolhidos por membros de uma expedição ao Recife da Grande Barreira (Great Barrier Reef), ao largo da costa do nordeste da Australia, sob a direcção do dr. C. M. Yonge, um scientista britannico.

O dr. Yonge e seus auxiliares completaram agora um estudo de um anno sobre as cousas viventes sobre o recife e em volta delle. Este escolho, vasta muralha, de cerca de mil milhas de comprimento, é a mais gigantesca construcção realizada por actividade organica.

Esses scientistas estudaram o disciplinado e industrioso insecto coral — este mesquinho architecto cuja obra estupenda é de enorme duração, com a qual, comparados, os maiores esforços do homem são insignificantes.

* * * A perda de duas noites consecutivas de somno dá ao corpo humano certa tensão nervosa que só se dissipa totalmente ao fim de quinze dias.

* * * Segundo um telegramma de New York ao "Morning Post", para experimentar o valor do projecto que consiste em dividir o anno em 13 mezes de 4 semanas, uma firma newyorkina annuncia que a partir do dia 2 de Janeiro do corrente anno, ella vem organisando seus negocios particulares sobre essa base.

A contabilidade, os salarios, etc., serão calculados sobre mezes de 4 semanas. Nenhuma denominação ainda foi escolhida para o decimo terceiro mez.

* * * A classe dos mineraes na estatistica de nossas exportações é representada, em 1928, por 379.815 toneladas, no valor de 58.722 contos papel e 1.441.000 libras.

O manganez absorve quasi todo esse volume e valor, sendo exportado em maior porção para os Estados Unidos, que nos compram mais da metade da exportação; seguem-se-lhes a Belgica, a França e a Hollanda.

* * * O maior pombal do mundo é tambem um dos mais antigos. E' situado no Castello de Tocqueville (França) e tem capacidade para 5.000 pombos.

—Minha filha, resignação!
Para uma dôr de cabeça como esta
é este o unico remedio!

—Pelo amor de Deus, não faças isto!
Ha un remedio muito melhor:
uma dose de

CAFIASPIRINA

NÃO só para as dôres de cabeça como tambem para as de dentes e ouvidos, as nevralgias, o rheumatismo, as consequencias de noites em claro e de excessos alcoolicos, a CAFIASPIRINA é, positivamente, o remedio sem rival.

Allivia rapidamente as dôres, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1152 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 19 — JULHO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

COISAS E OUTRAS

Um professor de geographia, no decurso de uma lição sobre generalidades, disse aos seus alumnos:

— De cem annos para cá duplicou-se a população da Terra.

E, como estivesse de mau humor, accrescentou á guisa de commentario:

— Isso se deve não só ao natural crescimento vegetativo como aos progressos da hygiene. A esta sobretudo devemos a duplicação do numero dos imbecis.

O homemzinho tem razão, quaesquer que sejam as suas razões.

Provavelmente entre os seus ouvintes deveria haver metade que, sem a hygiene, não estaria ali tornando a tarefa do mestre uma coisa dura e inefficaz; a luta pela vida haveria eliminado esses ineptos que só servem para o baixo papel de cidadãos de uma republica.

Ao nosso ver de humorista e não de philosopho a razão do professor de geographia tem uma aggravante, a hygiene foi completada com o politiquismo.

Aquella conserva os imbecis e este os transforma em feras; quanto á eliminação, a coisa é peior porque o militarismo devasta a mocidade até mesmo os que a selecção natural conservaria.

Mas deixemos isso.

Poucas desditas serão mais divertidas que a singular piedade da sciencia.

A sciencia tomou-se de um tal amor á humanidade que até parece uma campanha de descredito contra o amor materno.

Esses accessos de philanthropia têm, como todas as grandes paixões, um aspecto comico, sendo que o mais hilariante não é o das consultas gratis aos desgraçados que se sujeitam a mendigal-as ás portas das boticas em cuja fachada brilha em letras de ouro o nome do caridoso facultativo asssociado ao pharmaceutico.

A' proporção que a sciencia descobre molestias ou aggrava as existentes vai, por amor á humanidade, dando-lhes nomes mirabolantes, de uma contextura indecifravelmente analytica de modo a que as victimas nunca saibam a quantos andam, nem do que se trata e menos ainda si é desaforo o que elles diagnosticam.

Parallelamente os literatos se divertem denominando as pestes como os nephelibatas.

Dahi nasceram a peste amarella, a peste negra, a peste branca, a peste azul, a peste opalina etc., etc.

Naturalmente, a cada peste corresponde uma cruz e temos a cruz branca, a vermelha e outras da côr de arco Iris.

Como se vê ha de que a humanidade ficar contente.

Um marido poderá annunciar decente e elegantemente que a sua esposa falleceu de peste branca, a sogra de peste negra, o cunhado de peste roxa, a filha de peste azul e assim por diante.

Em vista do immenso successo da coloração especifica das desgraças humanas, já a mania pegou para as outras desgraças.

O Amazonas é o inferno verde; um adulterio sem tiros é uma tragedia branca; a China é o perigo amarello com o Japão, a questão social é a ameaça vermelha.

Tambem para tratar desses casos escrevem-se livros verdes, brancos, amarellos, etc.

Pois bem, sejamos logicos e coherentes. Sobre o nosso paiz desabou a peste politica que ataca um imbecil e o transforma em monstro.

A semelhante peste, que vem da lama e vae ao sangue, o nome já está achado: é a peste auriverde.

DIERRE

DOMINÓ

Outróra dava-se o nome de dominó a um capuz ou murça que os clerigos usavam de inverno, e o nome foi applicado á murça que os padres usam de inverno no côro.

Por extensão, deu-se o nome de *dominó* a todo vestuario de capuz que podia servir para dissimular as feições ou encobril-as.

A principio, foi o dominó um vestuario de viagem e depois um disfarce de divertimento.

Neste ultimo caso, é completado por uma mascara de seda ou velludo.

Primitivamente, era preto ou de côr escura; depois passou a confeccionar-se de todas as côres e a ser ornamentado com rendas, tufos fitas ou lantejoulas, conforme a phantasia e os divertimentos a que era destinado.

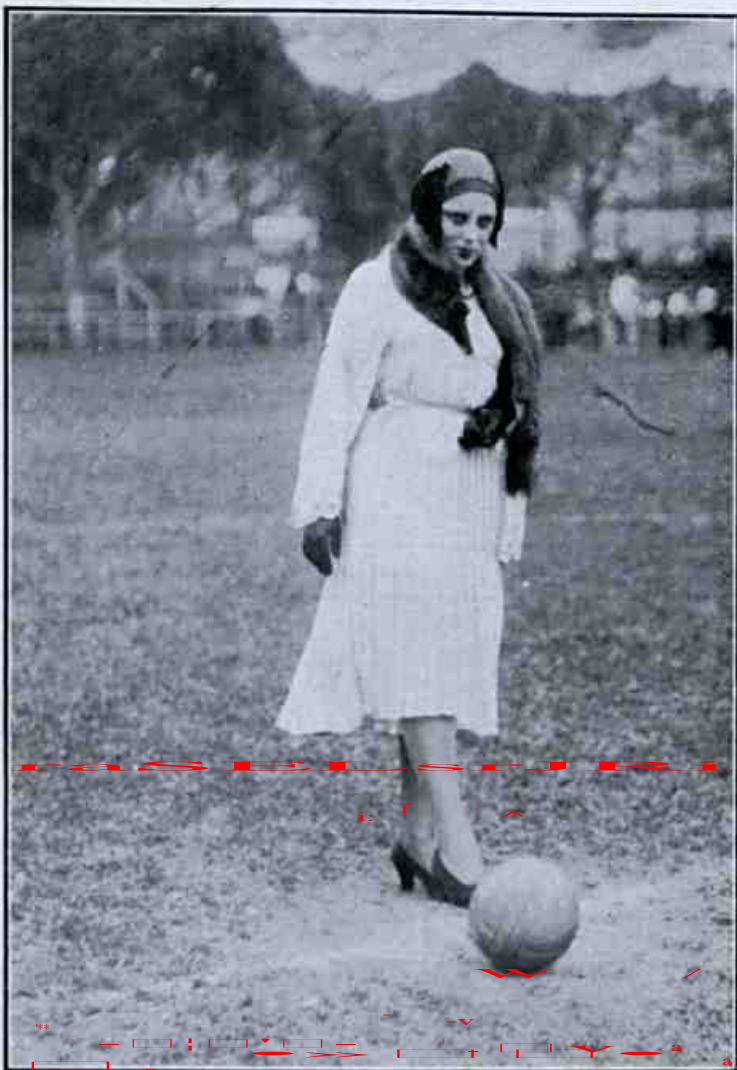
* * * A primeira estatua fundada no Brasil foi feita por Valentim da Fonseca e Silva — natural de Minas Geraes — conhecido por mestre Valetim.

Essa estatua foi fundada em 1783, no Vice-Reinado de D. Luiz de Vasconcellos e Souza.

Ora, isso nos faz lembrar de datas memmoraveis e de factos historicos!

D. Luiz de Vasconcellos — 4.º Vice-Rei do Brasil — governou aqui de 1779-1790.

Foi a esse governador que Joaquim Silverio dos Reis, o traidor, ás ordens do governador de Minas Geraes — Luiz Antonio Furtado de Mendonça, visconde de Barbacena — se apresentou com o negro fim de acompanhar, como vigilante, todos os passos de Tiradentes.

JOGO INTERESTADOAL

Miss Minas Geraes dando o kick inicial no jogo Mineiros x Vasco.

PENSAMENTO

Todo o homem que é alguem tem contra si todos aquelles que se desesperam de não ser alguma cousa. — Rastignac.

* * * Ha no Jardim Zoologico de Leipzig varias hyenas que se affeiçoaram a uma joven funccionaria, o que desmente a tradição de ferocidade attribuida a esses animaes.

Sabe-se que as hyenas comem cadaveres e que cheiram mal, cousas, talvez, de serem julgadas selvagens.

Affeiçoadas á funccionaria, as hyenas a cercam quando entra no seu compartimento com provas de regozijo, e a acariciam. Entretanto, á vista da hospede estimada ellas se engalfinham a cada momento sem motivo apparente, sendo de notar que as feridas cicatrisam de um dia para outro.

Senador Lauro Sodré

* * * Entre quasi todos os povos civilizados, ha o costume de receber a mulher o nome da familia do seu esposo.

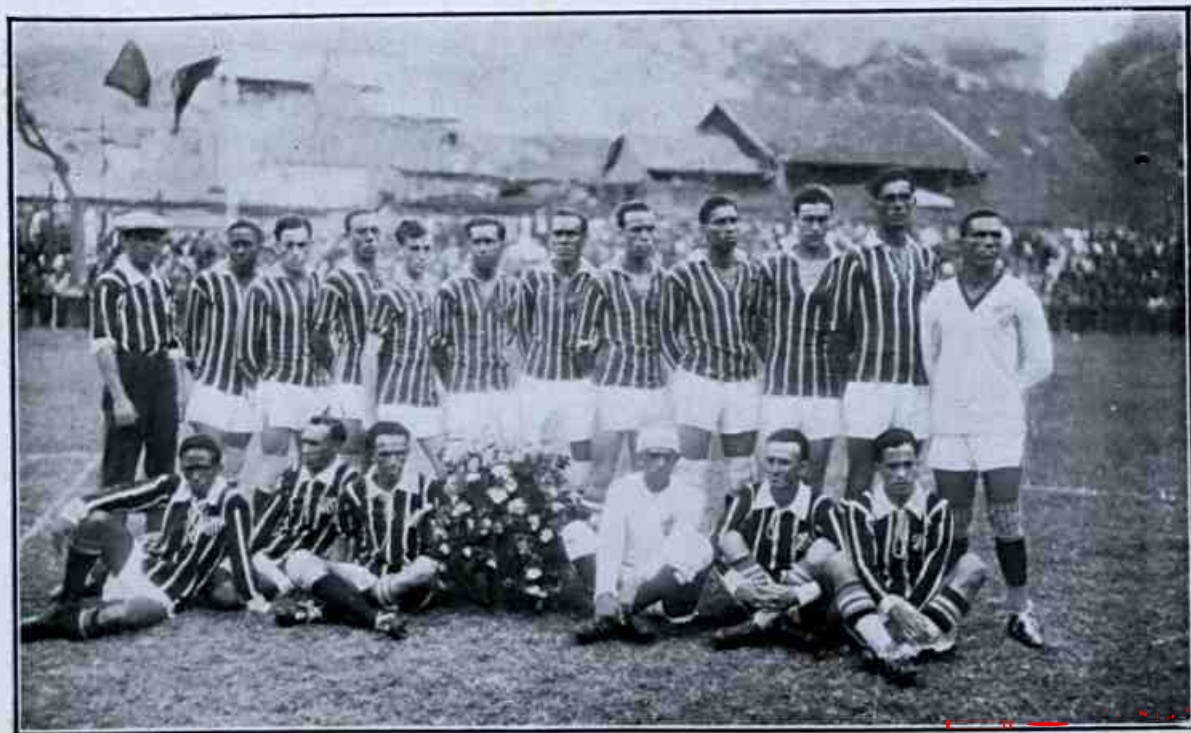
Ha quem affirme ser este uso originario dos antigos romanos, na edade aurea do Imperio, em que floriram as bellas-letras e as artes.

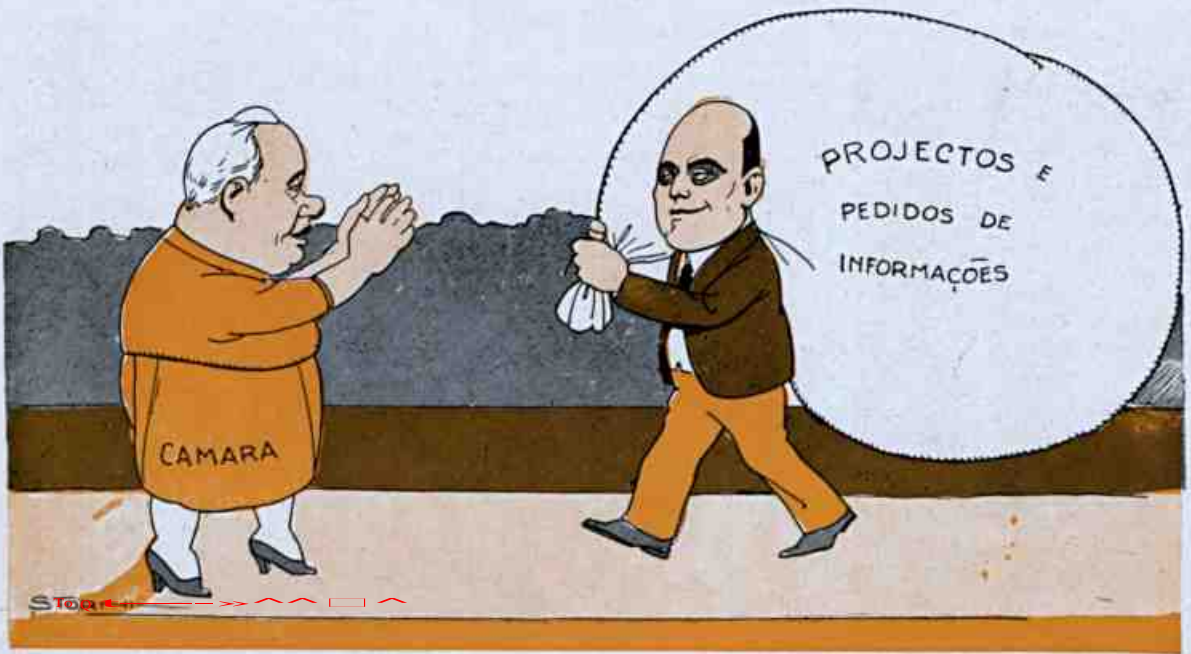
A mulher accrescentava a seu proprio prenome o prenome do marido. Assim Julia, mulher de Octavio, chamavam-se — Julia de Octavio.

Durante o reinado de Isabel da Inglaterra, ficou decidido que a mulher perdia com seu casamento seu appellido para receber o do marido.

JOGO INTERESTADOAL

MINEIROS x VASCO

O Team do Vasco — Vencedor, 4 x 2.

O Team do Villa Nova de Lima.

A BAGAGEM INDESEJAVEL...

MAURICIO — Ta hi. Informe e providencie. E' do que o paiz precisa.
A CAMARA — Si o tempo mal chega para me occupar de cousas inuteis, como poderei attender a tanta cousa util ?

PALACIO DAS FESTAS

Chá dos Architectos Delegados ao Congresso Pan Americano offerecido á Imprensa e á Alta Sociedade.

EMBAIXADA ITALIANA

Recepção de despedida do Embaixador.

NOS PEQUENOS ESTADOS...

JECA — O Mané Caroço de Sergipe tambem arranjou um Zé Pereira para lhe atrapalhar a vida !

EMBAIXADA FRANCEZA

Recepção de 14 de Julho á Colonia Franceza.

Um sorriso para todas...

ooo o ooo

Pequena comedia em 2 actos. Actualidade. Comparsaria conhecidissima nos salões do Rio. Scenarios familiares aos olhos do «set».

Acto 1º

Scena unica

Salão de baile. Jazz-band. Dansas. Alegria unanime. A um canto Mme. Z conversa com o chronista X. Em torno dansa-se o «blue».

Mme. Z — com ar mysterioso — Meu amigo, quero pedir-lhe uma gentileza.

Chronista X — com uma reverencia sorridente — Aqui está um creado que tem sempre prazer em servil-a...

Mme. Z — Desejava que o Sr. supprimisse o meu nome da lista das pessoas presentes.

Chronista X — Em boranão possa deixar de cumprir as suas ordens, devo dizer-lhe que a omissão vae ser notada... A Sra. foi, pela sua elegancia e pelo seu prestigio, a figura central da festa. Depois, o seu nome faz tanta falta quando não apparece no «carnet» mundano!

Mme. Z. — Bondades, meu amigo bondades... Eu lhe agradeço. O Sr. está querendo ser amavel. Mas devo explicar-lhe o motivo do meu pedido: eu assisti a esta festa simplesmente para satisfazer um pedido insistente, e não parecer grosseira... Conveniencias, como dizer? commerciaes, tambem. Meu marido tem negocios com o dono da casa, e era preciso contemporizar. Mas esta gente é restaquerissima, «Nouveaux-riches» da peior especie! Não me ficaria bem apparecer nos jornaes como frequentadora de taes salões... Não acha? Faça-me, pois, esse favor: esqueça o meu nome...

Chronista X — Oh! Mme! já lhe disse, eu tenho honra e prazer em obedecer suas ordens.

Acto 2o

Scena unica

Na sala da redacção do jornal.

Chronista X — (abrindo o envelope de uma participação de noivado) — Eis ahi uma com que eu não contava: a filha de mme. Z está noiva do filho do commendador Y! Entretanto, ha dois mezes mme. Z me pedia para supprimir o seu nome da lista de presença da festa do commendador Y, por considerar aquella gente rastaquerissima... Emfim, como o marido d'ella tinha negocios com o commendador Y... O casamento, afinal de contas, não passa de um negocio. E' uma nova transação entre o marido de mme. Z. e o «nouveau-riche» do commendador Z... A gente vê cada coisa neste mundo!

* * *

Aquelle «charleston», com mme. no bar normando do Lido, foi para elle uma viagem de recreio e encantamento... Deu a volta no mundo. O typo grego de madame, com o seu delicioso sotaque italiano, e aquella elegancia parisiense, e aquella musica «yankee», n'aquelle bar normando, deante da paizagem tropical do Brasil — tudo aquillo junto, assim, lhe poz no espirito uma evocação literal do universo... Não

faltou nada. E elle, encantado, dizia com os seus botões:

— Não quero outra vida. Viajar só assim, em tão bôa companhia, e sem o menor incommodo...

O diabo é que, depois, mme. parece que o conduziu mais longe do que elle esperava: levou-o para uma dôce viagem sentimental...

* * *

O Ateneo Femenino de Buenos Aires vae realizar este anno, em Setembro, uma exposição Feminina do Livro Latino-Americano.

N'essa exposição—a primeira que se realiza na America só figurarão livres de mulheres — e mulheres da America do Sul, da America Central, do Mexico e de Cuba.

Em propaganda desse bello certamen virá ao Brasil, este mez, a illustre sra. Justa Gallardo de Zalazar Pringles, presidenta do Ateneo Feminino de Buenos Aires, que deseja pôr-se em contacto, pessoalmente, com as escriptoras brasileiras.

A's escriptoras de todos os paizes da America Latina a directoria do Ateneo de Buenos Aires enviou uma longa circular explicando a finalidade e significação do certamen de setembro e solicitando-lhes a cooperação de cada uma.

* * *

E' o typo do homem internacional. O cosmopolitismo corre-lhe nas veias. Nasceu em São Paulo, de pae italiano e mãe espanhola. Educou-se na Suissa. Naturalizou-se francez. E vive hoje, em viagens successivas, entre o Brasil e os Estados Unidos. Agora, vae casar-se. Com quem? Com uma mulher como elle, internacional... Imaginem que filhos vão nascer do cosmopolitismo desse curioso casal...

* * *

A vida escorrega, macia, para a delicia de uma preguiça interminavel. E' um homem optimista. Frequenta Marden e Smiles. Acredita na Felicidade. E vive physicamente feliz. Sente a alegria animal de viver. E' um sujeito que tem tudo redondo dentro de si. Sem pontas. Sem arestas. Sem asperezas desagradaveis. Espherico e suave. Sendo magro, tem uma mentalidade roliça de homem gordo. Gosta da alegria ruidosa das bôas gargalhadas. Lê Mark Twain em voz alta. E quando ama, faz do amor o prazer facil de uma digestão sem dispepsia: prazer silencioso e util. E' o homem mais feliz deste mundo sublunar.

PEREGRINO

Transpirol, remedio e tanto,
combate a constipação.
Seu effeito causa espanto
pelo instantaneo da acção.
Transpirol! Remedio santo!
Dos grippados, salvação!

SOBRE AS MULHERES

A mulher é um ser quasi perfeito o seu unico defeito é o homem.

CAMPEONATO MUNDIAL

Aspecto da torcida brasileira aguardando o resultado do jogo entre Brasileiros x Yugo Slavos.

AMOLANDO O GIGANTE

O PATRIOTA — Vamos, gigante, acorda! Trago-te a lista dos organisadores da reacção.
O GIGANTE — As figuras são sempre as mesmas! Quando o Brasil mudar de gente talvez me interesse pelo assumpto...

PRAÇA MAUA'

Inauguração da Estatua do Dr. João Teixeira Soares—O Dr. Paulo de Frontin lendo o discurso de agradecimento.

PRAÇA MAUA'

Inauguração da estatua do Dr. João Teixeira Soares.

QUINZE POR CENTO

Na secção telegraphica dos jornaes appareceu a noticia de que, no Chile, os funccionarios publicos solteiros tiveram seus vencimentos gravados de um imposto de 15 o/o.

Essa idéa de tributar os celibatarios não é nova. Mussolini, que deliberou elevar a população da Italia a sessenta milhões de almas, adoptou tambem esse expediente, de cujos resultados, aliás, não tenho conhecimento.

Qualquer individuo, mesmo não muito forte em calculo, certamente que não irá contrair casamento só pelo facto de ficar livre de um imposto de quinze, ou mesmo de trinta por cento. Esse tributo servirá, quando muito, como um *memento*.

— Lembra-te de que és solteiro!

Hoje, no Brasil, os funccionarios federaes não pagam imposto algum sobre os vencimentos. Deu-se, porém, a estes o nome de *renda* para poderem ser taxados, e com a singularidade de que se excluem tantas vezes tres contos de réis por anno, quantas as pessôas da familia, *menos* o chefe. E os solteirões que se acautelem, porque, com o prurido de imitação que nos é peculiar, não admirará que o imposto chileno seja lembrado aqui.

O instituto matrimonial está organizado de tal modo que, si o governo do Chile abrisse um inquerito, havia de ver que innumeros funccionarios casados estariam promptos a volver ao celibato ainda mesmo pagando um imposto de 30 o/o.

A medida é falha para incrementar a constituição de novas familias. Seria preciso declarar aos solteiros que, casando-se, não só se livrariam do imposto de quinze por cento como passariam a ter os vencimentos augmentados de 50 o/o. E ainda assim...

No fundo, o processo é extremamente grosseiro, porque despoetisa em inteiramente o instituto.

De agora em diante, na sympathica republica do Pacifico, sempre que a secção social das folhas annunciar o proximo casamento de qualquer funccionario, haverá sorrisos maliciosos e pequenos commentarios cheios de perfidia:

— Medo dos quinze por cento!...

Quando um funccionario, de fraque preto e calças riscadas, se dirigir commovido a um papae chileno, será impossivel que aquella cifra fatidica não atravesse a mente do velhote.

Muitos, por capricho ou por medo ao ridiculo, deixar-se-ão ficar celibatarios.

E qual será a applicação desse imposto? Incontestavelmente a mais justa seria o augmento dos vencimentos dos casados; mas o Estado não é fertil nessas medidas sentimentaes.

As mulheres que opinião terão formado a respeito desse imposto?

Não o podem considerar lisongeiro, pela significação clara que tem de que é necessario castigar os solteirões para que elles se rendam, legalmente, aos encantos femininos. Toda senhorita chilena cortejada por funccionario terá motivo para suppôr que elle a encara como um escudo contra as investidas do fisco.

E' uma situação lamentavel.

Ha ainda um aspecto desse caso que não deve ser esquecido. Não obstante a onda de futurismo que se alastra pelo mundo, ainda existe muita gente fiel ás tradições.

Talvez essa fidelidade seja mesmo mais frequente no sexo feminino, que, a despeito de toda maledicencia, ainda é dos dous sexos o mais frequentemente fiel em tudo. Ora, as mulheres, no Chile, como em toda parte, desde remotissimos tempos, habituadas a ouvirem chamar-se ternamente de *cara metade*, ficam agora reduzidas á humilhante expressão de quize por cento! — MICROMEGAS.

AMERICA F. CLUB

Festa do Departamento Feminino.

SARA E SEU FILHO

Film Paramount

ELENCO

Sara Storm	RUTH CHATTERTON
Howard Vaning	Fredric March
Jim Gray	Fuller Mellish, Jr.
John Ashmore	Gilbert Emery
Mrs. Ashmore	Doris Lloyd
Cyril Belloc	William Stack
Bobby	Philippe de Lacy

SYNOPSE

Ruth Chatterton, pobre cantor, esposa Fuller Mellish Jr., e quando lhe nasce um filho Mellish olhou-o como um obstaculo á felicidade de ambos.

Ficam desolados. Mellish procura arrancar dinheiro de Emery, um ricaço, mas não consegue. Ruth accusara-o de inepcia e, desesperado, desapparece com o filho para se vingar de Ruth.

William Stack, cantor de operas, approxima-se de Ruth e ambos conseguem um successo em vaudevilles. Quatro annos após, emquanto Ruth canta em um hospital para distrahir os feridos da marinha, descobre Mellish. Ella lhe fala franco sobre o filho; elle fala em Emery e morre. Atravez de seu advogado F. March, que se apaixona por ella, Ruth manda citar Emery e sua mulher Doris. Mistress Doris é irmã de March. Emery nega o rapto de Phillipe Lancy tomado por filho de Ruth. March crê em Emery e persuade Ruth de abandonar a pesquiza e ir á Europa aperfeiçoar a voz. Mas Ruth continúa a crer que Phillipe é seu filho, e March continúa a tratar disso com Emery.

Ruth volta com brilhantes successos em operas, e vem resolvida a tomar Phillipe de Emery, e este planeja enganal-a. Quando é dia della ver o adoptivo, Emery se apresenta Frank Ricman. Ruth fica desapontada de ver o filho que é um surdo-mudo. Ella tenta achar a marca da nascença que elle tinha atraz das orelhas e não encontra.

March leva-a para a sua casa do campo e nesse meio tempo Phillipe vae á casa de Emery, que é perto, visitar March, seu tio, de quem elle gosta bastante. Ruth é attrahido por Phillipe e ambos seguem em um bote-motor. Na praça encontram Emery que vinha caçar com Phillipe.

Nessa occasião Ruth descobriu que este é o seu filho e dá volta ao bote para fugir. O bote vira. March chega e salva Ruth e ambos salvam Phillipe e esta acção heroica de March é o inicio da felicidade da mãe e do filho.

— FIM —

SARA E SEU FILHO

Da Paramount

TROVAS

Chegou a onda de frio
Pelos sabios presentida,
Mas uma onda de pellegas
Fôra mais bem recebida.

oooo ooo oooo

Do repertorio economista:
— Tenho uma idéa para a valorisação da borracha.
— Saibamol-a.
— A decretação do uso obrigatorio de galochas pelos pés-no-chão.

oooooo ooo oooooo

* * * Pela estatististica feita em 1900 tinha o Brasil 17.318.486 habitantes. Em 1930, de accordo com o crescimento anotado pela Directoria de Estatistica, deverá ter cerca de 40 milhões e si continuar a mesma proporção devemos ter dentro de mais 40 annos 110.000.000 que é a população actual dos E. U. da America do Norte.

oooo oo o oo oooo

TROVAS

Si na America o café
Toma o logar da champagne,
Praza a Deus que o Tio-Sam
Pelos banquetes se assanhe.

O DIA DO AMOR PERFEITO

Jantar das senhoritas que pediram Pro-Matriz de Madureira.

RETALHOS DA RUA

— Você sabia que a Peregrina está agora trabalhando numa crêche?
— Não sabia; mas acho que ella com aquella cara, está muito propria para a secção de crianças em idade de desmamar.

* * *

— Olhe que a Dorothéa tem um senhor pé! Trinta e sete! Para attenuar um pouco, ella diz que é 37 bico fino.
— Pois o bico é que ella não tem fino. E' uma senhora bocca!

TROVAS

Estão mortos os mosquitos,
Affirmam sem controversia,
Mas soffre com isso o Oriente:
Não se importa pó da Persia.

ooooooooooooooooooooooo

DEPUTADO REGO BARROS

MAIS PRATICO

O dentista — Sua dentadura está ruim. O senhor deve só tomar de preferencia liquidos.
O cliente — Por que, então, em vez de uma ponte o senhor não me colloca um acqueducto?

oooooo ooo oooooo

Do repertorio macrobiano:
— Haverá mesmo um meio seguro de se attingir a uma idade avançada?
— Ha diversos. Um dos melhores é ficar millionario, como o Rockfeller, que completou 91 annos.

EM VIAGEM

Partir ou não partir? Repete a alma tristonha
Ouvindo o rumor d'agua nesta soledade;
Espera o trem do acaso, cisma, adormece e sonha
Com as paisagens do ermo e as ancias da saudade.

Rola carro maldito e muda este cenario;
Transporta-nos ao lar, tão dôce e socegado,
Onde pasce o meu cavallo, onde canta o canario
Ao romper da manhã, á beira do eirado.

Esperar... esperar... Que triste contingencia
Para uma alma aflicta! Oh dura experiencia!
Sufoca-me o silencio. Meu deus, mas que cançaço!

Com os nervos a fremir e os braços impotentes,
Anceio fluctuar do vento nas correntes.
Voa carro maldito e devora este espaço.

Soledade, 30-3-926

JOSÉ TARDO

O PAE DO FUTURISMO

O pae do futurismo russo nasceu de sangue cossaco, na Ukrania, cerca de 1882. Talvez isso explique sua confiança e sua intensidade, assim como uma extranha deformidade do rosto, uns dois centimetros e meio mais curto de um lado do que do outro, pode contribuir a explicar-nos seu amargo e penetrante sentido de grotesco. Burliuk fez seus primeiros estudos de arte na Academia de Baviera, em Munich, em 1902 e em Paris, em 1904. Naquella epoca era devoto do impressionismo; mais tarde começou a galantear com o cubismo, e, finalmente, em 1911, se converteu em advogado do futurismo, que para elle é a psycologia do movimento, a psychologia das actividades de uma grande cidade.

Para Burliuk o futurismo significa um protesto contra a cultura requintada, uma defesa das formas cruas, é verdade, porém sempre juvenis do modo archaico.

* * * Bruxellas, Stockolmo e Amsterdam têm fama de serem as tres cidades mais saudaveis da Europa.

Baile dos contadores da Academia do Commercio.

PENSAMENTO

Toda phrase devia acabar pela vaga pontuação das reticencias... Fala-se demais, mas nunca se diz tudo... — VALDEVINOS.

O rheumatismo, senhores,
é mal que traz muitas dores,
um penar descommunal!
Exterminá-lo é forçoso.
Contra esse mal perigoso,
Lytophan não tem rival!

Do repertorio urbano:

— Porque é que certos postes da Light, sobre a faixa branca, tem outra vermelha?

— São os mais vaidosos, que alem do crême usam rouge.

NOTAS QUE VOAM...

(No Instituto Nacional de Musica deu-se um desfalque de oitenta contos)

ZÉ — As notas do Instituto são como o dinheiro do sachristão: *Cantando vêm e cantando vão...*

Grammatica de urgencia

(Para uso dos que se alimentam de gramma... attica)

A *oração* é um grupo de palavras que fórma sentido. Ex.: «eu mato a minha sogra». A's vezes parece que ha sentido mas o *sujeito* está, evidentemente, sem sentidos. «Desmaiei», ou então: «vou casar-me, sabbado». Nesses casos, a oração requer um padre para resar pela alma do infeliz.

▫ ▫ ▫

O *sujeito* é o animal que exerce a acção: «O burro puxa a carroça». A's vezes, porem, o sujeito é sujeito mas não exerce acção nenhuma: «o capitalista passeia de automovel». O sujeito, nesse caso, é o *chauffeur*, occulto pelo para-brisa, especie de zeugma de vidro.

▫ ▫ ▫

O *predicado* é a acção exercida pelo sujeito. Ex.: «José ficou amarello». Se o José é preto, a oração é falsa porque preto não fica amarello: torna-se côr de cinza de charuto ordinario.

▫ ▫ ▫

O *substantivo* é o sêr de quem se diz alguma cousa. Ex.: «a mulher do vizinho fugiu com o guarda-nocturno». E' concreto quando se póde sentil-o physicamente: «um cacete», um sapato velho, e um bofetão», e abstracto quando só existe na nossa imaginação: «mulher de juizo, premio de 500 contos, automovel barato e bom, seda de Lyon de 16$ o metro, etc.»

▫ ▫ ▫

O *adjectivo* é a palavra encarregada de qualificar os seres e as cousas. «Sapato preto, mulher damnada, marido desconfiado, criança levada da breca», etc. Divide-se em duas grandes classes: o de elogio e o de descompostura, que se empregam, respectivamente, antes e depois do casamento, á nossa noiva e á nossa sogra.

▫ ▫ ▫

Idiotismo é a palavra ou locução que se emprega em momentos idiotas: «amo-te muito», «sou capaz de sacrificar-te até a propria vida». De grande consumo nos hospicios e sanatorios para malucos.

▫ ▫ ▫

Barbarismo são as palavras barbaras ou semi-barbaras: «caxinguelé», «mafuá», «ladrão de galinhas», «cachorro doido» e outras descomposturas autorizadas em lei.

▫ ▫ ▫

Adverbio é a palavra que não varia. Ex.: «conjuge», que se applica a um idiota de qualquer sexo.

▫ ▫ ▫

Locução adverbial é a que indica o logar, tempo, ou modo de acção. «estavas, linda Ignez, posta em socego»; «o marido dormia tranquillamente», «andava caxingando», Uma facada, um conquistador, um sapato mais froixo podem modificar, inesperadamente, essas e outras locuções-proverbiaes. E' preciso ter, sempre, assim, um olho aberto.

▫ ▫ ▫

O *possessivo* é uma palavra que indica a posse juridica: «minha mulher», «meu jaquetão azul». A's vezes é uma pilheria grammatical porque nem a mulher é do sujeito nem o Jaquetão está pago ao alfaiate, e assim por diante.

▫ ▫ ▫

O *artigo* é o que determina o objecto. «O bode», «a cabra». Nem sempre, porem, é assim. Dizendo-se «o papagaio», pode tratar-se, entretanto de uma papagaia. O arroz, o feijão e a carne secca são *artigos* de primeira necessidade.

▫ ▫ ▫

No Carnaval o *sujeito* pode disfarçar-se facilmente e, nesse caso, é preciso fazer esperar que elle diga «V. me conhece?» para se fazer a pergunta ao verbo.

▫ ▫ ▫

O *verbo* é a palavra que indica a acção. «João matou uma galinha». «O Manoel casou-se com uma serigaita», «Vou tomar banho», etc.

O sujeito pode ser, porem, inactivo: «O Cazuza dorme como um gato», ou «Mariquinhas é preguiçosa como um funccionario publico aposentado», etc.

▫ ▫ ▫

O *pronome* é o que fica no logar do nome. «Maricotas» em vez de Maria, «Lulu» em lugar de Luiza, «Lena» substituido Helena. Quando o pronome occupa o lugar do marido chama-se «sem-vergonha», «descarado» e outros nomes feios.

▫ ▫ ▫

Os *pronomes* são individuos pobres que vieram da provincia para se collocar e andam sempre na sala de espera dos ministerios. Quando se desilludem de todo, mudam de nome e suicidam-se.

▫ ▫ ▫

O *cognome* é o nome que não é proprio (não confundir com nomes improprios). Exs.: os Almeida, os Mascarenha, os Pereira Barreto, os Canela de Ferro. Para saber, ao certo, o cognome, é preciso conhecer o pai e isso é tarefa que pode levar um homem ao tumulo ou ao hospicio.

▫ ▫ ▫

O *appellido* é o nome com que o ridiculo baptisa certos individuos imbecis ou pretenciosos. E' a chrisma do destino. «Manoel Lambe-sola», «Chico pente-fino», «Raymundo coiré», «Januario Pereréca», etc.

▫ ▫ ▫

A *syntaxe* é a parte da grammatica que ensina a não dizer bobagens em publico ou em particular. «Me dá uma rosa», por exemplo, é tolice em qualquer situação, sobretudo se o individuo está na rua e a dama, commodamente installada numa janela do segundo andar.

▫ ▫ ▫

Dá-se o nome de *grammaticos* aos individuos que são capazes de collocar bem todos os pronomes mas não arrajam um emprego de 500$ por mez.

BERILO NEVES

PERSONAGEM CONHECIDO

D. BERNARDA — Então, compadre, você não sahe na rua? Já está na hora!
O COMPADRE — Espera um instante comadre, deixa engordar mais um bocadinho!

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Recepção aos Delegados do Congresso de Neurologia.

BLOCK-NOTES

DOSTOIEWSKY, CASO CLINICO

Literatura particularmente grata ao espirito do nosso tempo, é essa que fixa, narra e commenta a vida dos grandes homens.

Está mesmo em moda, neste momento, pôr em livro, para encanto, espanto ou edificação das creaturas, a vida d'aquelles que, santos, poetas, sabios ou loucos, legaram á humanidade alguma obra imperecivel de bondade, de belleza, de sabedoria ou de extravagancia.

Na França, nos Estados Unidos, na Inglaterra, esses livros são communs, são quasi innumeraveis, e despertam um excepcional interesse.

Quantas obras têm sido escriptas, por exemplo, sobre Napoleão, e sobre Luiz XIV, e sobre Pasteur! Quantas obras actualmente se publicam em Paris sobre Anatole France, sobre Clemenceau, sobre Foch!

De certo tempo para esta parte, sobretudo, está sendo cultivado na Europa um novo genero de romance, filiado a essa categoria literaria, que agita a curiosidade e a sympathia de todos os espiritos: o romance da vida dos grandes homens — escriptores, poetas, sabios.

Tiveram destarte um extraordinario exito no mundo inteiro, os romances que fixaram a admiravel vida de Shelley, e a vida de Disraeli, a de Byron, e a de Goethe, e a de Napoleão, e a de Bismark etc.

* * *

Alem desse genero, porem, temos um outro não menos interessante: o de diagnosticos retrospectivos e estudos clinicos posthumos dos grandes homens. Só sobre Maupassant li ultimamente, no genero, tres livros notaveis. As obras do Dr. Cabanès são conhecidissimas. Conhecidos são tambem os estudos sobre a doença que matou Wilde. Como são populares, entre nós e na Argentina, os trabalhos de Mejia sobre os caudilhos das pampas e sobre as neuroses da Historia. De todos os estudos dessa especie, entretanto, o mais curioso que conheço é o artigo do dr. Artemio Moreno, publicado na Revista de Criminalogia, Psychiatria e Medicina Legal, sobre o epilepsia de Dostoiewsky.

Eu havia lido, ha tempos, uma biographia admiravel do grande romancista russo, em que a sua modestia era descripta com simplicidade, clareza e exactidão: «A vida de Dostoiewsky por sua filha», de Aimée Dostoiewsky. Quem leu, aliás, «O Idiota», não podia ter duvidas sobre o diagnostico do mal terrivel que minava o corpo e a alma do historiador das taras e mazellas dos «Irmãos Karamazoff».

Entretanto, o estudo do dr. Moreno é sob todos os aspectos interessante, porque estuda e discute a epilepsia de Dostoiwsky com penetração, lucidez e senso clinico. Passando em revista os grandes soffrimentos de alguns homens de genio, elle recorda o alcoolismo de Poe, a paralysia geral de Maupassant, a asthma de Proust, alem dos soffrimentos mais remotos de Rousseau, Pescal, Leopardi. Passando a agitar o caso particular de Dostoiewsky, teima em repetir velhas idéas hoje integralmente desmoralizados, que consideravam o genio

uma doença... Para certos homens de sciencia, realmente, havia uma hyperexcitabilidade dos centros corticaes num terreno pathologico... Emfim, resumindo, e de modo mais claro e precizo: o genio seria um «equivalente» epileptico... Ora, isso era positivamente um exaggero inqualificavel. Mesmo porque basta um facto de observação comesinha para mostrar-nos a insensatez dessa confusão: os manicomios estão repletos de «comiciaes», e no entanto são cada vez mais raros no mundo os «genios...» A epilepsia, portanto, nada tem que ver com o «genio». São coisas differentes, que ás vezes, entretanto, podem coincidir no mesmo individuo, sem que, porém, a excepção constitua regra.

• • •

No caso de Dostoiewsky, com effeito, houve essa coincidencia. Como houve coincidencia identica nos casos de Flaubert e Machado de Assis. Mas por isso não vamos concluir que todos os genios são epilepticos, nem tampouco que todos os epilepticos são genios... Quanto ao caso particular de Dostoiewsky, porem, não ha mais duvidas: o autor do «Crime e castigo» foi victima do «grande mal». Alem de ter crises typicas, com aura, convulsões, perda de consciencia etc., tinha ainda dois estigmas peculiares ás victimas do «mal sagrado» — laringite aphonica e o amor á solidão. Era o que Kretschmer chamaria — um «schisoide». E a sua obra girou toda ella em torno dessa idéa fixa: a loucura. Seus typos são todos degenerados, tarados, possessos, epilepticos, loucos. Por uma especie de masochismo, Dostoiewsky, na sua obra, gostava de estudar e analysar, os proprios symptomas do seu mal. Alem disto, filho de medico, e nascido e creado na visinhança dos hospitaes, Dostoiewsky comprazia-se no espectaculo da dôr humana, estudando-a com uma commovida ternura e uma piedade que era profunda e extranha.

O trabalho do dr. Artemio Moreno, se não nos revelou propriamente nenhuma novidade sobre o mal sagrado de Dostoiewsky, nem sobre a psychologia morbida da sua obra, teve comtudo a virtude de evocar uma das figuras mais extranhas e desconcertantes de psychopathas de genio de que ha memoria na historia da humanidade. Dostoiewsky será sempre um assumpto de pesquisa e curiosidade para os que se interessam pelo estudo dos mysterios do genio.

PEREGRINO JUNIOR

Colonia de Allienados no E. Dentro

Visita dos Delegados do Congresso de Neurologia Psychiatra.

Do repertorio hygienico:

— Afinal, o chapeu do homem abriga; mas o da mulher?

— Ah! Por causa desse ha briga, entre ella e o marido.

Vinovita! Vinovita!
Traducção: *Vinho da Vida!*
Quem é fraco, necessita
de tão salutar bebida!
Não existe mais fraqueza!
Hoje, quem se debilita,
pede logo, com firmeza:
— Vinovita! Vinovita!

* * * Uma taça de prata da época de Jacques II, foi adquirida pela quantia de 77.130 francos. Um lote de objectos de prata do tempo do reinado de Carlos II, pesando 3 kilos e 400 grammas, alcançou a somma de 192.700

JOGOS INTERNACIONAES

O DE CÁ — Oh! lá! rapazes! Fazei o possivel para ganhar, mas si não o fizerdes muito mais lucrará o Brasil nas relações internacionaes...

*** Newton (1642-1727), o grande mathematico, era um meditativo, que se abysmava, ás vezes horas inteiras, em estudos profundos.

Muitos exercicios foi a regra de sua vida. Nascido fraco e delicado, elle regulava as suas forças por um regime severo.

Newton distinguia-se pela sua sobriedade, preferindo, para a sua nutrição os vegetaes, legumes frescos e frutas. Durante as suas longas experiencias sobre a optica, alimentava-se apenas com pão molhado em um pouco de vinho.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

Pessoas que tomaram parte na Hora de Arte.

COPACABANA

Baile Inaugural do Atlantico Club.

ENTRE BOLIVIANOS...

O FERIDO — Eu estava em la Paz quando rebentou a guerra-civil e devido a um balaço na perna fiquei com a cocha bamba...

A LUZ VERMELHA

Por BERILO NEVES

Foi na Sorbonne, em Paris, que ouvi falar, pela primeira vez na minha vida da *luz vermelha*. Fazia, nessa longinqua tarde de junho (ha, agora, exactamente, vinte annos) um frio tão intenso que até o filamento das lampadas electricas parecia gelar-se no ambiente polar do salão. O professor Montgomorency, de Bordeos, dizia umas phrases suggestivas, que para sempre haviam de ficar na minha memoria e no meu coração: "*O mundo esteve até agora, inteiramente ás escuras* — affirmava o grande physico francez. *A luz do sol aclara, apenas, os aspectos exteriores das cousas — a copa das arvores, o telhado das casas, a configuração anatomica do corpo humano — mas não serve para ver os nossos pulmões nem para divisar o liquido sanguineo correndo através dos tubos contracteis das veias e das arterias. A luz vermelha, obtida com uma lampada especial de quartzo, deixará o fio incandescente de Edison tão obsoleto como a tocha fumarenta da Idade Media, ou o bico de gaz de Paris do seculo passado. Devemos convencer-nos de que os milhões de homens que viveram até os nossos dias passaram pelo mundo como outros tantos milhões de cegos de nascença porque apenas viram montanhas, arvores, fardas de soldados, vestidos de mulheres, poeiras das ruas e marmores frios do tumulos. Com a luz vermelha podemos, para o futuro, ver-nos a nós mesmos, isto é, os nossos orgãos internos, tão perfeitamente como vimos os olhos, a bocca, todos os lineamentos da face externa dos seres e das cousas*".

Saí da Sorbone convencido de que a sciencia tinha um servidor de menos, e o hospicio, um doudo a mais. Dos 300 ou 400 estudantes que ouviram a conferencia de Montgomorency apenas dous ou tres levaram a serio a pilheria da luz vermelha. Entre elles achava-se um rapazola ruivaço, de grandes olhos verdes, que me chamou a attenção pelo seu modo attento de acompanhar a dissertação do professor de Bordeos. Falei-lhe á sahida, e tomamos, juntos, um electrico que passava. Disse-me chamar-se Moret e ter vindo da Normandia estudar medicina em Paris. Era de uma familia abastada e antiquissima, com sangue velho que já correra em veias de principes e de nobres. Jean Moret fez-se, nessa epoca, meu companheiro predilecto de conferencias e aulas de medicina, philosophia, psychologia experimental e quanta mais sciencia se celebrava na capital da França. Depois que deixei Paris e vim morar para São José dos Patos, em Minas (onde tenho comido vagarosamente as rendas de um pequeno patrimonio de bois e terras de lavrar) nunca deixei de corresponder-me com o rapaz normando que se fez medico e tirou não sei quantas laureas academicas nos seis annos do curso. Foi elle quem me mandou dizer os progressos da clinica de Montgomerency, mediante os milagres da *luz vermelha*. "E' um assombro — escrevia-me certa vez, com o enthusiasmo de um verdadeiro discipulo de Hyppocrates — essa tal cousa da *luz vermelha*! Imagina que o Montgmorency fabricou uma lampada especial, de quartzo, que torna banais todos os milagres do raio X e de suas applicações nos ultimos annos. Com aquella lampada presa á fronte (como um mineiro que desce a um subterraneo á cata de pepitas de ouro) o homem vê todo o mecanismo interno da vida humana, desde a formação do bolo alimentar, no estomago e visceras adjacentes, até o abrir e fechar das valvulas do coração, na eurythmia vital das systoles e das diatoles? Aneurismas, dilatações da aorta, tumores malignos, tudo o que outrora mal se apalpava com o raio X, hoje pode ser visto *a olho nu*, sem esforço e com aceio. Imagina o que esse homem não pode fazer, com a tal lampada, no embrenhado capitulo das diatheses e perturbações funccionais dos orgãos de secrecção interna. E' o diabo em figura de gente, o tal Montgomorency!..."

Ao ler essa carta entrei a escogitar em como seria util a *luz vermelha* para conhecer, por dentro e por fóra, as creaturas humanas. Sim! Por exemplo, a mulher com quem poderiamos casar... Já não falo da sanidade dos pulmões, do estomago, das capsulas supra-renais: refiro-me ao coração... Ver a olho nu, o coração da nossa noiva ou da nossa esposa, perceber-lhe a agitação deliciosa numa hora de extase amoroso, sentir o palpitar das suas auriculas e dos seus ventriculos na hora solemnissima de um primeiro beijo de noivado! E não era só isso: com os recursos da synchronização moderna, não viria longe o dia em que, ao lado da *luz vermelha*, ouviriamos, tambem, o surdo bater do musculo cardiaco, e o rumor dos pulmões enchendo-se e esvasiando-se de ar, e até — quem sabe? — os vagos estalidos electricos das celulas cerebrais, fabricando ¡e compondo o pensamento!

Essa perspectiva deixou-me, emfim, assombrado e em tremuras. Ouvir a *elaboração da idéa*! Ver a origem bio-chimica do pensamento. Era a omnipotencia divina transmittida, numa hora magnifica de generosidade, aos miseros netos de Adão. Immediatamente — como quem cumpre uma determinação do Alto — vendi 50 cabeças de gado, do melhor que pastava nas tranquillas varzeas de São José dos Patos. Tomei o trem para o Rio onde mandei fazer, com urgencia, uma roupa escura (jaquetão e calças de listas) digna de apresentar-se diante de um homem de sciencia como Montgomorency, e, na semana femana seguinte, embarquei em um paquete francez, com destino a Bordeos. Foi nessa velha cidade franceza que entrei em entendimento com o sabio. Dei-lhe um cheque de 10.000 francos sobre o Banque Française e Italienne, e disse-lhe:

— Não sou rico, meu caro doutor, mas interesso-me extraordinariamente pela *luz vermelha*. Tenciono casar-me e não tenho coragem de o fazer sem conhecer, antes, seguramente, a minha mulher, *por dentro e por fóra*. Não me bastará, ainda, isso: alem de ver, quero *ouvir* o que se passa dentro da creatura que tem de ser a minha esposa para o resto da vida. Por que o sr., que descobriu a *luz vermelha*, não procura, tambem, synchronizar os ruidos intimos da vida organica? Estão ahi esses dez mil francos. Se lhe for possivel, complete as suas experiencias e arranje-me um apparelho em que a *luz vermelha* se associe á synchronização dos ruidos interiores da humanidade.

Passei, então, dois mezes em Paris. Divertia-me passeando nos maravilhosos parques da Cidade Luz e vendo passarem as *midinettes* nas grandes ruas commerciaes. Um dia recebi uma communicação telephonica de Montgomorency. Recebeu-me com exquisita alegria. *Ahi tem o seu apparelho* — disse — entregando-me um *monoculo* elegantissimo, com uma tonalidade avermelhada. *Ponha-o no olho e preste attenção*.

Obedeci. E logo recuei assombrado. Eu estava vendo o corpo do meu amigo como se o *autopsiasse em vida*! Os seus pulmões dilatavam-se docemente e, quando

se riu, vi-lhe o diafragma altear-se e baixar, em movimentos espamodicos. Embarquei no primeiro navio de partida para o Brasil. E, de monoculo no bolso do colete, puz-me a *flirtar* as minhas companheiras do hotel até fazer um namoro mais forte com a mais bonita de todas—uma loira do Paraná, que parecia uma espiga de milho ao amadurecer. Fizemos excellente camaradagem e, uma tarde, dispuz-me a por-lhe o monoculo em cima. Estavamos sosinhos na sala de espera do hotel. Eram seis horas, e o crepusculo vespertino descia suavemente sobre a cidade, enchendo de doce melancolia todas as almas sensiveis e capazes dos divinos arrebatamentos da poesia. As pequeninas lampadas que brotavam da parede, como outras tantas flores de luz, mal venciam as trevas exteriores que iam entrando, cada vez mais densas, no *hall* do edificio. Sem saber porque, fomos tomados de um subito accesso de carinho. Nossas mãos uniram-se e o meu braço direito envolveu-lhe a cinta, num forte amplexo dominador e galhardo. Provavelmente, tel-a-ia beijado se me não lembrasse do monoculo de *luz vermelha*—Tirei-o com a mão esquerda e sem me afastar, muito, do gentil corpo da minha namorada, assestei-lh'o em cheio, á altura do colo. Vi, com deslumbramento, um arcaboiço osseo de primeira ordem. Costelas solidas, de uma rigeza de trilho de aço. O coração, perfeitamente normal, batia apressado. Vi uma onda de sangue enchel-o de subito, e logo, escoar-se pelas arterias, num escachoar vermelho. Que admiravel coração tinha a minha noiva! Era perfeito. Por muito tempo fiquei a ver-lhe os robustos pulmões cujo rumor me chegava aos ouvidos como o de dois grandes foles em pleno trabalho.

—Porque me olhas tanto? — perguntou-me num sorriso brejeiro, que lhe fez umas deliciosas covinhas na face.

— Porque és linda...

Contentou-se com a razão e deixou-me admiral-a. Passei, pelo estomago, com natural repugnancia. Uma viscera tão prosaica! Mas, não pude deixar de deter-me alli: a minha deliciosa loira já tinha comido, áquellas horas! Estava em plena funcção digestiva. Que aborrecimento... Uma mulher pantagruelica!

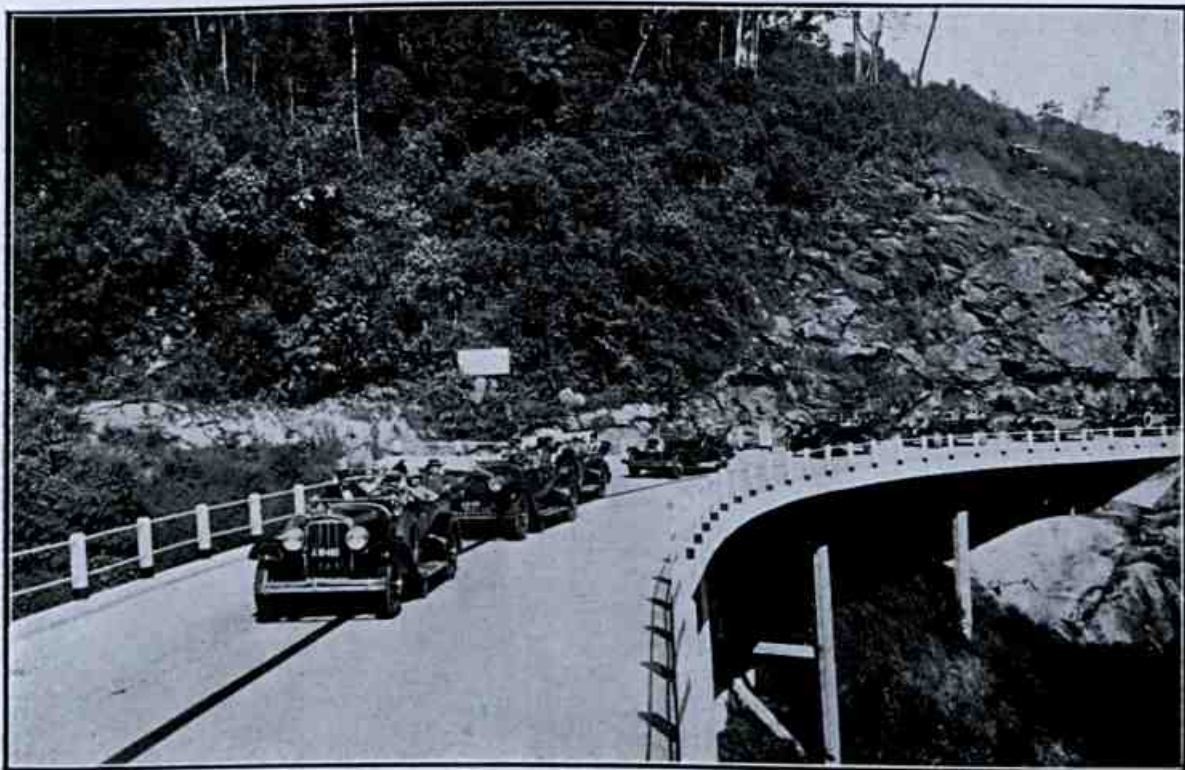
Era só o que faltava...

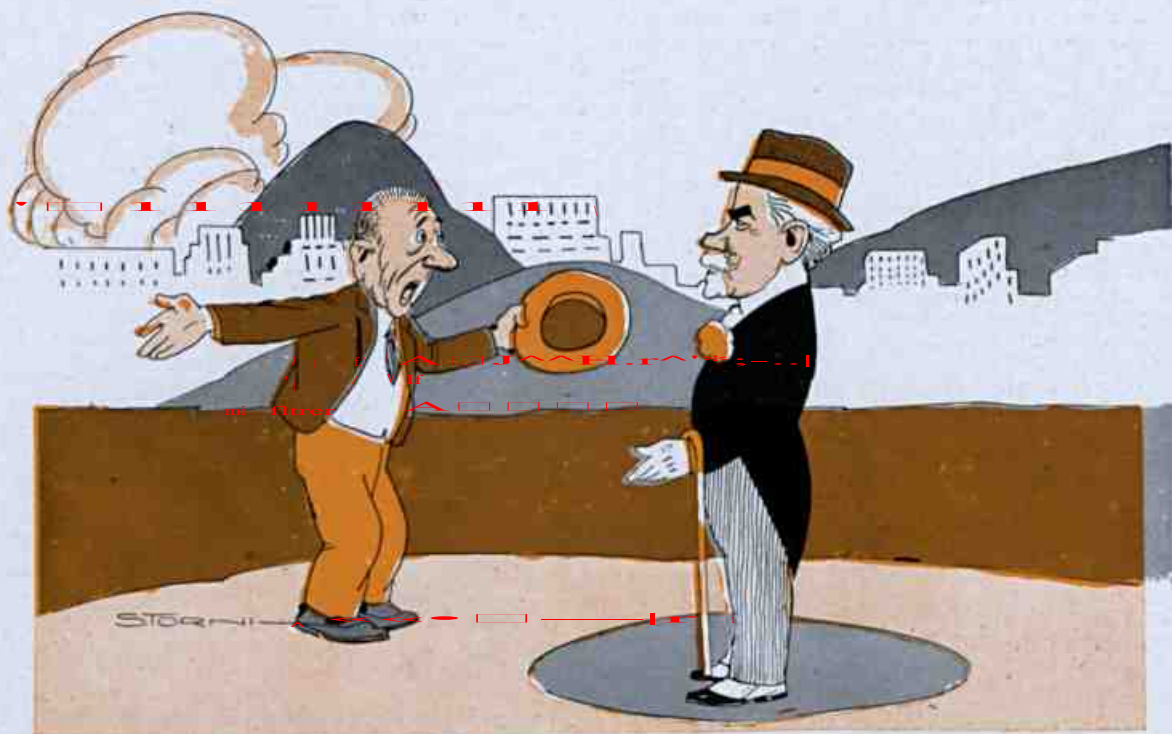
— Estás com fome, querida? Tão palida...

— E', sim: hoje ainda não comi nada... Uma chicara de café pela manhã. Detesto isto de ter que comer!

Sorri, enfiado. Fechei o olho em que tinha o monoculo e só vi o seu lindo vestido verde e a sua admiravel pele, de uma brancura lactea. Ia-me inclinar, attrahido pelo cheiro delicioso de carne moça e sadia que se evolava de todo o seu ser, quando ouvi um ruido immenso de trovão longiquo. Voltei-me, para ver o que era. A mãi de minha namorada chegara-se, de mansinho, sem que a sentissimos e sentara-se perto do sofá em que estavamos. E os seus immensos pulmões de dama obesa resfolegavam como uma locomotiva... Tirei o monoculo, discrectamente, prudentemente, e sorri com um ar imbecil...

BERILO NEVES

TOURISTES ARGENTINOS DE CORDOBA

Em excursão a Petropolis.

DICTADURA BRANCA...

O ASSUSTADO — Dizem uma porção de cousas feias de V. Ex*. Dizem que V. Ex*. quer fazer intervenções em toda parte. Que está prendendo a todo mundo. Emfim que é um dictador.

W. L. — Então você acha que eu, com esta elegancia e com este sorriso encantador, possa fazer mal a quem quer que seja meu amigo ?...

BANDA LUZITANA — Baile em homenagem ás Misses da nossa Capital.

TOURISTES ARGENTINOS DE CORDOBA

Em excursão a Petropolis.

A DIFFERENÇA...

O visconde de Leverhuma tinha grande prazer em contar esta historia do tempo das diligencias na Australia. Um turista tinha tomado a sua passagem de primeira classe na esperança de obter assim um dos melhores logares e se admirava de ver a liberdade com a qual cada um dos passageiros escolhia o seu logar sem a minima consideração pela classe do bilhete. Porem não demorou elle a sentir a differença. Ao chegar ao pé do primeiro morro o conductor chamou: os passageiros de 1ª classe, fiquem sentados! Passageiros de 2ª, desçam e sigam a pé! Passageiros de 3ª empurrem a diligencia!

*** O Pico de Orizaba, situado a 5.672 metros acima do nivel do mar, é a mais alta montanha do Mexico.

Os antigos habitantes da região chamavam-no Citlaltépetl (citlalin — estrella e tepeticerro). Deriva o nome do facto de assemelhar-se o fogo do vulcão que ahi existe, quando lançado á noite, á estrellas. Essa montanha é visivel em pleno mar, desde a distancia de 262 kilometros.

As ultimas erupções do vulcão de Orizaba ou Citlaltépetl assignalaram-se em 1545, 1559 e 1687.

*** Os gaulezes e os galo-romanos, depois da conquista romana adoptaram os costumes devassos dos vencedores e comiam deitados em torno ás mesas dos festins, sempre cobertas de flores. Os francos conservaram costumes mais austeros e comiam sentados em bancos de madeira. Os ricos adoptaram em vez de bancos communs, escabellos ou bancos individuaes.

A mesa cobria-se com toalha, feita de lan branca. Serviam-se as carnes em grandes bandejas de madeira, de prata ou de ouro, collocadas entre folhagens e flores. Os donos da casa faziam annunciar a hora da refeição por uma buzina de chifre. Cada par bebia pelo mesmo "kanap", especie de vaso alto, e comia pelo mesmo prato. Almoçavam ás dez da manhã e jantavam ás cinco da tarde.

Os francos só comiam carne de porco e de aves. A carne de carneiro e boi só mais tarde entrou em uso.

*** As senhoras romanas, por mais modestas que fossem, não ousavam mostrar-se em publico sem uma regular quantidade de diamantes.

FORTUNA

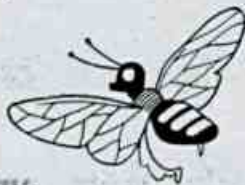
Uns correm atraz da fortuna, outros cuidam que a fortuna ha de correr atraz d'elles.

DUFRESNY

A CAMISA DE FORÇA

Deve-se a Guilleret, a invenção sinistra. Duas mangas de lona, terminadas em cone, se prolongam a alguns metros, hermeticamente afiveladas ou cosidas, para dobrar os membros na direcção dos rumos intereceptados. Todos os dons que á liberdade concedem os direitos do tecto ou da apprehensão, cedem ao impato das reacções passivas da segurança.

Estas se interpõem nos membros inferiores aos laços que a prolongam em cinturas de reforço. Ata-se a petrina no plano posterior.

A immobilidade externa'a na equação forçada de um desequilibrio, entre as reacções psychicas e a correspondencia motora dos respectivos actos. O paciente acamizado desperta a comparação de uma mumia. Os braços collados ao thorax, o tronco retezado, subtrahem ás articulações corporaes o colleio que compõe na synthese natural dos pequenos movimentos a configuração physiologica da forma humana. Rouba-lhe o aspecto das formas vivas. Lembra a uma chrysallida em desespero, no seu cazulo.

*** Conta um viajante um facto, que bem prova a grande intelligencia das abelhas.

No tronco carcomido de uma arvore, onde havia um enxame, o viajante viu entrarem e sahirem as abelhas da cavidade do tronco como por encanto. Póz-se em observação e descobriu que, na casca da arvore, se abria uma portinha e que as abelhas batiam para entrar; por detraz da porta, abria-se um vestibulo, onde estava um porteiro sempre vigilante, e do vestibulo duas galerias curvas conduziam ao interior da colmeia.

Este cuidado em fechar a abertura da habitação, era devido a existirem, escondidos entre as rugosidades da arvore, uns insectos apicidas.

*** A piranha é um dos peixes mais curiosos e lindos que vivem nas aguas doces do Brasil. Ella é tão temida pela sua voracidade como o tubarão. Emilio Goeldi a considera o animal de rapina mais perigoso da America equatorial e a criatura mais feroz entre os peixes, em geral, e affirma que, si Dante a tivesse conhecido ter-lhe-ia dado um logar de honra no inventario dos supplicios do Inferno.

Outro naturalista, A. de Saint'Hilaire a chamava de *poisson diable*.

BOA IDEIA

Queres ter pelle bonita,
Alvinitente e catita?
Foge aos rigores do sól!
A não ser, mulher querida,
Que andes sempre prevenida
Com o sabonete EUCALOL.

EDISON
MAZDA
As lampadas EDISON-MAZDA satisfazem o gosto de um moderno lar.
Não cansam a vista por serem foscas internamente e são de facil limpeza devido ao polido exterior, que evita o accumulo de pó.
A' venda nas bôas casas de electricidade
251
GENERAL
GE
ELECTRIC

*** O primeiro insano redimido por Pelin foi um capitão inglez que suportava, ha quarenta annos, o pezo das algemas. Depois de Roberto, a visão do céo quasi lhe restitue a mente. E' tristissima a descripção da scena do seu primeiro encontro com a natureza e com o firmamento. Este lanço escreve uma das paginas mais commovedoras das chronicas bicetrianas. O segundo eleito foi um official francez.

Trinta e seis annos jungira elle, amarrado, as solidões do carcere. O infeliz militar, que padecia de delirio mystico, havia assassinado o proprio filho.

*** A Fokker Aircraft Co. que foi ultimamente comprada pela General Motors está em vias de se organizar para ampliar a sua producção actaul.

Esta companhia encommendou a construcção de uma fabrica que custará 300 mil dollars. Para a fabricação do novo modelo Fokker 32, está empregando 500 homens.

*** Numa Pompilius, segundo rei de Roma, juntou dois mezes ao anno de Romulus e o compôz de 355 diasdistribuidos em 12mezes, com os mesmos nomes e na mesma ordem que hoje se conhece, excepto no numero de dias que era differente e nos nomes de «Quintilis» e «Sextilis» conferidos aos actuaes mezes de Julho e Agosto.

Além dos 12 mezes do anno de Numa Pompilius havia algumas vezes um decimo terceiro chamado Mercedonius com 22 ou 23 dias intercallado de 2 em 2 annos, mas em certas occasiões omittido inteiramente.

*** Muitas vezes encontramo-nos ante um parafuso, que se recusa teimosamente a sahir de seu logar, embora seja empregada toda força ou se lance mão de varias chaves de parafuso, não se consegue retira-o.

Não se deve insistir nesses processos, que podem quebrar o parafuso ou estragar seu sulco. Ha um meio simples para demovel-o: toma-se um objecto de ferro cylindrico, do diametro egual ou quasi ao da cabeça do parafuso, esquenta-se até ficar em braza e applica-se sobre o parafuso. Depois de alguns minutos de contacto pode-se, muito facilmente, desatarrachar o recalcitrante que se dilatou com o calor em braza e, resfriando-se depois, de novo, ficou mais folgado em seu alojamento.

* * * O triguilho é um dos melhores alimentos para as aves. O seu valor nutritivo é representado da seguinte maneira: Proteina — 9,8; hydro-carbonado — 51,0; gorduras — 2,2.

* * * E' no decurso do terceiro verão, após o seu nascimento, que as larvas da enguia attingem as costas da Europa e do norte da Africa; seu comprimento alcança 60 mm. indo até 80 mm. Soffrem, então, a sua metamorphose e transformam-se em «civelle», as quaes, no decorrer do terceiro inverno ou na primavera consecutiva, deixam o mar para penetrar, em quantidades prodigiosas, nas aguas continentaes; é a «subida» enguia.

* * * Os vidros, principalmente os que contam seculos de existencia, podem ser atacados por uma especie de molestia, que os destróe, em pouco tempo.

Os vitraes de côr, orgulho de antigas igrejas, são os mais atados, perdendo a sua transparencia e parecendo cheios de buraquinhos; ficam tão fracos que a simples pressão de um dedo, fal-os cair em pedaços.

Attribue-se esse phenomeno á acção de algum micro-organismo que, para se alimentar da silica do vidro, dissolve-a.

* * * A «flexa do mar» ou calamar volante é um curioso mollusco que nada á flor dagua mediante impulsos tão energicos que muitas vezes sae em disparada fóra do elemento liquido, como si fosse uma flexa.

Certas vezes, dá saltos taes que cae dentro das embarcações.

UM DELICIOSO CONFEITO
WRIGLEY'S
DULCE 16
CHICLE ROSADO
SABOR DE FRUCTAS
UM DELICIOSO CONFEITO

UNICOS CONCESSIONARIOS

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA DO OUVIDOR, 98
Rio

RUA S. BENTO, 35
SÃO PAULO